

# A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRO—Quarta-feira, 16 de Janeiro de 1884

N. 13

## SECÇÃO OFFICIAL

### GOVERNO GERAL

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1884.—Ilm. Exm. Sr.—Tendo ouvido o Conselheiro Procurador da Corôa, Fazenda e Soberania Nacional, acerca do recurso interposto por Jeronymo Rodrigues da Cunha, da sentença dada por essa presidencia, nos autos de medição de terras, a que se procedeu no lugar denominado —Serro Negro—, municipio de Lages, á requerimento de Apollinario Rodrigues de Jesus, e examinados todos os papeis annexos ao officio d'essa presidencia, de 19 de Março do anno findo, nego provimento ao dito recurso, e confirmo a sentença de que se trata, por serem improcedentes e não provadas os motivos de nullidade allegados.

O que declaro a V. Ex. para os fins convenientes, devolvendo-lhe os respectivos autos.

Deus Guarde a V. Ex.—*Affonso Augusto Moreira Pena*.—Sr. Presidente da provincia de Santa Catharina.

### Governo da Provincia

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 8 DE JANEIRO DE 1884

Francisco Luiz de Andrade, pede comprar ao Estado, para seus filhos, terras devolutas nos fundos dos lotes ns. 8, 10 e 12, no districto das Areas.—Informe a camara municipal de Blumenau.

Frederico Keilmann, pede comprar os lotes urbanos n. 6, 7, 8 e 9, na povoação Warnor, na ex-colônia.—Idem.

Gustavo Gieseler, pede comprar um lote colonial, no Ribeirão do Souto.—Henrique Zastrou, pede comprar terras devolutas nos fundos do seu lote n. 137, no districto do Teste.—Idem.

João Blödorn, pede comprar o lote de terras n. 136 no districto de Itoupava Rega.—Idem.

Antonio Muniz de Moura, (3º despacho).—Indefido á vista das informações.

Catharina Kremer, (3º despacho).—Volte a thesouraria de fazenda para informar.

Carloni Giovanni, pede que se mande arbitrar o preço de um terreno de 20 a 30 braças de frente e de 150 de fundos, na sede do districto Gaspar, que lhe foi concedido pelo ex-director dr. Olympio Pitanga.—Informe a camara municipal de S. Luiz.

João do Carmo Evangelista, pede comprar terras devolutas, no sítio dos Botões, no lugar chamado Barração, na

estrada que pende o districto do Gaspar compreendendo as ditas terras os lotes ns. 46, 47 e 48.—Idem.

Domingos Goty, pede comprar ao Estado um lote de terras n. 32, na ex-colônia Luiz Alves.—Informe a camara municipal de Itajaby.

José Antonio Lanim, (1º despacho).—Idem.

Emilio Kurtz, (4º despacho).—Volte a thesouraria de fazenda para informar.

Frederico Piggan, pede comprar o lote de terras n. 10, no lugar Gaspar-Grande, da ex-colônia Itajaby.—Informe a thesouraria de fazenda.

Oscar Kurtz, (3º despacho).—Idem.

Reinhart Kurtz, (4º despacho).—Volte a thesouraria de fazenda para informar.

Guilherme Butzk, (4º despacho).—Indefido por ter sido concedido a Julio Muller o terreno requerido.

Frederico Kaifer, pede que s. ex. se digne mandar reconhecer o attestado juntar.—Não ha que deferir.

Frontino Coelho Pires, (2º despacho).—Oportunamente será atendido.

Fernando Muller, pede redução do preço das terras que requereu comprar entre Tobutzka III e os lotes de Roberto Hadlock e Guülber.—Mante, ho o despacho de 7 de Outubro ultimo concedido mais o prazo prorrogavel de 30 dias para effectuar o pagamento das terras, sob a pena declarada no final do mesmo despacho.

José Maria Corrêa e outro, (15º despacho).—Não tendo o supplicante offerecido lançar algum pelos terrenos requeridos, que foram postos em hasta publica, e assim desistido da compra que pretendia não ha que deferir.

Manoel Felisberto Baptista, prezo na cadeia desta capital, sendo sentenciado no jury da cidade de S. José pede que s. ex. se digne mandar dar um memorial para obter de S. Magestade Imperial perdão.—Informe o juiz do direito de S. José.

Theodor Todeschine, pede por certidão se o supplicante durante os annos de 1860 e 1869 serviu nesta provincia como director e Engenheiro na ex-colônia Theresopolis.—Passe a certidão requerida

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminario sempre com o fim do mez.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Liquidação

Os abaixo assignados participão a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde o dia 1.º do corrente mez, puzerão sua casa commercial á rua de João Pinto n. 6 em liquidação, e para mais prompto assim realisar, pedem a todos os seus devedores, para no menor curto espaço virom satisfazer seus debitos, prevenindo por esta forma de ser feita a liquidação de outra maneira.

Desterro 4 de Janeiro de 1884.—*Antunes, Trindade & C.*

### COMPANHIA N. N. A VAPOR

LINHA COSTEIRA E FLUVIAL

A bandeira azul com as iniciais C. N. indica a chegada e saída do Vapor «S. Lourenço».

Desterro, 1 de Janeiro de 1884.—O agente, *Virgilio José Villela*.

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picao superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

### 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500.000\$000 !!

2.º Premio 150.000\$000

Vende-se bilhetes em casa de Innocencio José da Costa Campinas, na Rua de João Pinto n. 8; meios, inteiros e decimos.

Recebe-se encomendas para fóra da Capital.

Esta Loteria tem 21:168 premios. *Innocencio José da Costa Campinas.*

### PAPEIS PINTADOS

para forrar casas

Um grande variado e moderno sortimento por preços muito reduzidos. Em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO

## Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de	1ª	15 kilo	0\$400
Dito	2ª	»	5\$800
Dito	3ª	»	4\$600
Dito	4ª	»	4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1ª de Setembro de 1883.—*João do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

## JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciais. Dá consultas, sobre legislação franceza. Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ESCRITORIO:

LARGO DO PALACIO N. 28.

## HOTEL YPIKAWA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

PROVINCIA DE STA. CATHARINA

Este estabelecimento acha-se situado á Rua d'Agua em um novo predio edificado propriamente para esse fim, com commodos para familias e quartos independentes para uma pessoa.

O proprietario d'este hotel desejando continuar a melhor tratar aos seus bons freguezes e amigos, chama a attenção, para visitarem e indicarem o muito conhecido e 1º estabelecimento d'esta cidade, no qual são tratados com gosto e pontualidade pelos preços seguintes:

Camã e meza ( por dia ) 3\$000

Extraordinarios

Almoço	1\$000
Jantar	1\$500
Ceia	1\$000
Chá	500
Café simples	080
Banhos	500

Vinhos, Cervejas, diversas, licores, conforme a qualidade assim é o preço.

O proprietario,

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA.



DENTISTA

**LEOPOLDO DINIZ**

Coloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulares, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos  
26 LARGO DO PALACIO 26

**CONFEITARIA E REFINAÇÃO**  
**Perseverança**

**J. A. PORTILHO BASTOS**  
Rua Trajano n. 5  
**GRANDE BARATILHO!**

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. <sup>a</sup> qualidade sup. kilo	440
2. <sup>a</sup> " " " "	400
3. <sup>a</sup> " " " "	320
4. <sup>a</sup> " " " "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

**COLLEGIO**  
**FRANCO-BRASILEIRO**

DE MENINAS

(Fundado a 7 de Janeiro de 1881)

DIRECTORA: *Rosaria O. de Richard*  
RUA DA TRINDADE N.º 5

As aulas deste estabelecimento se abrem a 7 de Janeiro de 1884.

Recebe-se discipulas em qualidade de externas, pensionistas e meia-pensionistas.

O programma acha-se á disposição de quem o procurar.

**FOLHETIM** (14)

**HONRA OU LOUCURA**

ROMANCE

POR

**ARNALDO GAMA**

I

Estava claro; o sonho bemaventurado da familia Selavisa tinha cedido por fim áquelle alarido infernal, e mestre Bonifacio protestava energeticamente em favor do socego, a que tinha legitimo direito de portas a dentro.

Tudo se calou.  
—O' senhores—disse da parte de baixo mestre Bonifacio—fazem favor de me deixar dormir? Isto são modos? Com que direito invadem os senhores a justa esfera da minha actividade? Isto é contra a constituição. Vão saltar para o meio do inferno.

—Eu bem o dizia—disse a meia voz João de Mendonça—é o sapateiro.

Então é que a cousa assenheou

**COLLEGIO RAMOS**

REABRE-SE A 7 DE JANEIRO

Mensalidades

Pensionista	30\$000
Meio pensionista	15\$000
Curso primario	5\$000
Dito secundario—o convencionado.	

**Paraiso das Damas**

8 RUA DO SENADO 8  
**BISNAGAS**  
**BISNAGAS**  
**BISNAGAS**  
Preços baratissimos

**AGUA GAZOSA**

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de  
**Luiz Horn & C.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

**ATENÇÃO**

Rosa Casemira Vianna, roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste, findo o qual, alem de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra os mesmos.

Desterro, 1.º de Janeiro de 1884.

Arogo:— O advogado, *José Henriques de Paiva*.

**COLLABORAÇÃO**

**LIBERDADE DE IMPRENSA**

AO AMIGO DR. P. SCHUTEL

Liberdade de imprensa é liberdade de pensamento; liberdade de pensar é liberdade de averiguar a verdade, porque a verdade é o fim do pensamento.

A liberdade de pensamento eu a quero amplissima, mas limitada pela lei da moral.

Tudo é relativo sobre a terra; logo a liberdade é relativa.

Liberdade absoluta é uma aberração!

Cada cidadão pôde dizer francamente as suas opiniões scientificas, ou politicas ou religiosas.

Tem-se a liberdade de dizer: Estou convencido das idéas inantas!

Tem-se o direito de pensar que a republica é a melhor forma de governo, bem como que a monarchia absoluta é a unica forma racional.

Pôde-se dizer:—Eu sou judeu; eu sou mahometano; eu sou catholico; eu sou protestante.

Pôde-se dizer até:—Eu sou atheu!

Pôde-se pensar como se quizer, contanto que sejam respeitadas as leis da boa moral.

Sim! liberdade de pensamento não é liberdade de insultar, de injuriar, de calumnias!

Pôde-se errar, porque *errare humanum est*; nunca é permittido o insulto, nunca a injuria, nunca a negra calunnia, nunca a offensa á moral publica!

É notavel a confusão que se faz do abuso da liberdade com o uso d'ella!

Liberdade é o poder de progredir; não é o poder de desmoralizar.

Liberdade é o bem; não o insulto, a calunnia, a injuria, a maldicencia, a obscenidade l...

Pensar não é mais do que ir em busca da verdade!

Perdão ao que adora o erro pensando que o erro é a verdade; opprobrio ao que espesinha os preceitos da moral!

Errar não é um crime; insultar é um delicto horrendo!

Viva a liberdade de imprensa; morra o abuso d'ella!

Acima o poder de achar a verdade; abaixo o poder do insulto e da obscenidade!

Desterro, 11 de Janeiro de 1884.

WENCESLAU BUENO

**SECÇÃO GERAL**

**NOTICIARIO**

Teve lugar ante-hontem em palacio uma soirée dedicada a Sua Alteza o principe D. Augusto por s. ex. o sr. presidente da provincia. Entre as pessoas presentes notava-se s. ex. o sr. chefe de divisão Salgado e seu estado maior.

Foi uma festa concorrida e brilhante, á qual comparecerão muitas das mais distinctas familias d'esta capital.

Correõ alegremente a reunião, reulçada pelo espirito, a formosura e a elegancia das senhoras e distincta amabilidade de s. ex. o sr. presidente e do sr. secretario da provincia.

Dansou-se animadamente, prolongando-se a soirée até ás 3 horas da madrugada.

Sua Alteza o Sr. D. Augusto conquistou n'essa festa gemos sympathias pela apurada affabilidade de suas maneiras.

**TABELLIONATO DE ARARANGUÁ**

A respeito dessa questão disseram o seguinte: o candidato Maciel fez exames de portuguez e arithmetica, na Laguna, perante examinadores nomeados pelo Director da instrucção publica, sendo approved plenamente, não podendo prestar esses exames em Araranguá, por ser cunhado do mesmo Maciel o professor publico da localidade.

Quanto ao exame de sufficiencia, não tendo o Juiz Municipal supplicante da Araranguá jurisdicção plana, o referido candidato teve de prestar esse exame perante o Juiz de Direito da Laguna, o Dr. Galvão (*conservador*), sendo approved.

Todos os documentos relativos á se

um verdadeiro cataclysmo. A esta apostrophe violenta de mestre Selavisa, o tocador da bandurra atirou dois saltos, que só elles eram capazes de despertar todos os mortos desde Adão até nós. Todos o imitaram, não só com os tacões, mas com as varapaus que traziam, com as cadeiras, com as mesas, enfim com tudo que achavam à mão.

- Abaixo o sapateiro!
- Fôra, mono!
- O mundo é largo!
- Vá o soalho abaixo!
- Matem este diabo!
- Morra! morra!

E com estas exclamações violentas, soltadas no meio de um barulho infernal, abafaram a voz de Selavisa, que continuava a declamar da parte de baixo.

—A' sua saúde, mestre Bonifacio—disse então o da bandurra, tirando debaixo da quinzena um frasco empalhado que levou rapidamente á bocca. N'um momento todos se arremessaram a elle, e depois de uma lucta encarnizada o frasco foi esvaziado entre estrepitoso alarido.

Mas o barulho, em que abafaram a voz do sapateiro, não lhes tinha dei-

xado perceber um acontecimento que podia trazer sérias consequências para elles. Mestre Bonifacio, vendo desattendido o direito que a constituição lhe garantia, abriu a porta, e, acompanhado de toda a familia, sahira para o meio da rua, e declamava energeticamente contra aquella infracção violenta a lei.

Rodeado da mulher e dos filhos, e com o mais pequeno pela mão, mestre Bonifacio, em cercoilas e barrete, estava com a cara voltada para a janella do primeiro andar, a vociferar furioso.

—Canalha!—gritava elle em voz rija—vão fazer barulho para o meio do inferno! Ladrões de seus paes! Judas! Trocas-tintas! deixem em socego a gente honrada. Vão estudar, que para isso é que vieram para Coimbra. Fôra, ladrões! Não sei para que são as calcetas...

—O tocador da viola percebem algumas d'estas apostrophes insultantes.

—Chiton!—disse elle, levando a mão ao nariz—oiçanãos.

Tudo se calou.

—Caute!lla, Bonifacio—disse Joanna, desconfiada do silencio repen-

tino, em que o alarido havia cahido.

—Deixa estar, não tenhas medo—disse mestre Bonifacio.

E continuou a apostrophar:

—Patifes! Desalmados! Desacatarem a constituição! Vejam que futuros cidadãos! Vejam a quem no ha-de ser entregue o governo da patria! Mariolas! Perturbar o socego do artista! Levam a confusão ao seio das familias honradas! Para estes não ha carrascos! Deixem estar, desavergo...

Mestre Selavisa ficou com a palavra em meio; um acontecimento imprevisto paralyzou-lhe a lingua n'um momento, e abafou-lhe as inspirações d'aquella rhetorica violenta.

O tocador da banza tinha-se dirigido, nas pontas dos pés, a um dos cantos da casa; tomou um alguidar cheio de agua suja, depois, chegando-se insidiosamente á janella, despejou todo o liquido em cima de Bonifacio, gritando n'um guincho desentoadado:—«Água vae.»

—Aq., a...qui d'el-rei—gritou suffocado mestre Selavisa.

melhante questão farão rommentidos ao Ministro de Justiça, que decidirá como entender conveniente.

Por decreto de 4 do corrente foi reconduzido o bacharel José Virgolino Corrêa de Queiroz, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Miguel, desta provincia.

Hoje é esperado da côrte o paquete «Rio Paraná».

Foi marcado o dia 2 de Abril do corrente anno, para a inauguração da estatua que será levantada, em Cahors, a memoria de Gambetta.

A grande casa Roux, Fraissinet & Comp. estabelecida ha mais de 50 annos em Marselha, suspendeu seus pagamentos. O passivo alcança a dez milhões

Na Bahia já funciona a linha telegraphica entre a camara e o palacio da presidencia. Funciona tambem entre outros pontos da cidade, sendo de 2 kilometros a extensão total.

O feld-marchal Moltke, foi nomeado chanceller da ordem da Agua de Prata.

O Lago Léman (Suissa) foi o theatro de um lamentavel sinistro.

No dia 4 do passado dous vapores o Rhône e o Cygne, conduzindo passageiros, abordaram-se indo logo a pique o Rhône que levaria tambem o Cygne se não ordenassem a machina para traz, com tanta presteza. As victimas são numerosas.

Em diversas fazendas da provincia de S. Paulo acabam de abrir-se escolas para o ensino dos indigenos.

Alguns individuos mascarados arrancaram os trilhos da Southern Pacific Railway, proximo de Denning (Novo Mexico).

Os primeiros wagons desencarrilharam, ficando diversas pessoas feridas e morto o machinista.

Do wagon do correio, roubarão aquelles individuos cerca de 600 dollars.

**Illusões Conservadoras**  
(Conclusão)

Tal era a sua posição na quéda dos dous ultimos ministerios liberaes; o primeiro d'elles, o do Sr. Martinho Campos, sempre lhes mereceu apoio, votaram com elle em mais de uma questão de confiança, mas em uma bella occasião aproveitando simplesmente a opportunidade, contribuíram para derrubar-o reforçando uma fracção liberal da camara. Outro tanto fizeram com o gabinete Paranaçu; e tão con-

tra-hictorio foi o procedimento, que o seu chefe, de volta de uma fugida que fizera ao Macuco, teve na camara de expulsião pelo exclusivismo politico.

Assim ha de ainda succeder até que a tactica produza os seus effeitos, e seus desejos sejam coroados de feliz successo. E' natural porém que tenham ainda muito de esperar.

Mas não que os liberaes estejam enfraquecidos ou impossibilitados de governar, nesta situação, acham-se os conservadores e de ha muito; e se alguma coisa tem roubado o vigor é difficultado a vida aos liberaes, certamente não tem sido a opposição do partido conservador; este só brilha nos ataques francos quasi sempre pela retirada prudentemente operada.

No decurso de 1878 a 1883 não tem havido escandalos administrativos da ordem das questões do Mauá, da venda clandestina de 5,000 apolices aos amigos intimos dos ministros, da compra de fazenda para colonias, das empreitadas de ferro-vias a membros do corpo legislativo, e do assalto á typographia de um importante jornal na capital do Imperio.

Se o paiz está sobrecarregado de enorme divida, os erros dos liberaes tem sido seus menores tributarios. As operações de credito levadas a effeito nestes ultimos cinco annos não representam desperdicios dos governos liberaes; são o reflexo do descalabro da situação conservadora, que ultrapassou durante o seu dominio de dez annos as forças dos orçamentos votados em muitos milhares de contos.

O partido liberal não ha de cair, e não póde cabir senão na batalha eleitoral, mas nunca diante dessas intrigas e ataques da imprensa, que tenta explorar em proveito do partido que representa qualquer incidente commum em todos os paizes; elle saberá defender-se dos golpes de seus adversarios politicos, desenganem-se! E ao menos gloria e não pequena, lhe restará, no momento em que tiver de abandonar o poder e voltar ao seu posto de combate, foi: que nunca teve no governo um momento de hesitação ou covardia.

(Jornal do Commercio, da côrte)

**POESIAS**

**SONETO**

*Offerecido ao amigo Varela*

Opprobrio ao vate que profana a lyra,  
Opprobrio, infamia a quem insulta a raça.

MANUEL GILLES.

E' do vate cantar o bello, o justo  
O merito, a virtude e a sã verdade,  
O mar, das esoz azues a immensidade,  
A dama, a flor, a planta, o verde arbutado.  
E' do vate zurrir do inferno adusto  
O orgulho, a satnia, a inveja, a vil maldade,  
Beijar o enblemma até da divindade,  
Mas de Satan caspir no horrendo busto....  
Sous decentes, mores tam só deslira,  
Jamais a fama albeia, a honra uate,  
Morda a fronte, e calumnia, a vã mentira.

Honra a lyra o poeta, o povo o vate.  
Opprobrio ao vate que profana a lyra,  
Opprobrio, infamia a quem insulta a raça.

Desterro, 1.º de Janeiro de 1884.

WESLEYAS BOISSO.

**COMMERCIO**

**Rendimentos fiscaes**

Desterro, 15 de Janeiro

CONSULADO

1 a 15 de Janeiro:

Renda geral	7:464\$927
Especial	105\$535
	7:570\$462

ALFANDEGA

ENTRADA

Patacho Dinamarquez «C. C. Hornung» 196 tons. equip. 8. Proc. de Montevidéo em lastro.

Barca inglez «Arabella» 324 tons. equip. 10. Proc. de Hamburgo. Carga: varios generos.

Lógar portuguez «José Estevão» 270 tons. equip. 11. Proc. de Paranaçu. Carga: sal.

Hiate «S. Egidio» 16 tons. equip. 2. Proc. de Tejuca. Carga: 11:500 ks. de farinha.

Hiate «Saudade» 35 tons. equip. 4. Proc. da Laguna. Carga: 32:300 ks. de farinha.

Hiate «Berlink» 25 tons. equip. 3. Proc. de Tejuca. Carga: 3450 ks. de farinha, 1260 ditos de arroz e 28 duzias de taboas.

SAHIDAS

Hiate nac. «S. Francisco» 18 tons equip. 2. Destino, Itajahy. Em lastro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entradas nenhuma.

Sahirão dos armazens 2 vols.

NAVIOS NO PORTO

Em carga: nenhum.

Em descarga de lastro:

Patacho dinamarquez «C. C. Hornung», brigue ing «Linda», patacho nac. «Urano», hiate nac. «Berlink», dito «S. Egidio», dito «Saudade».

Em despacho: Escuna nac. «Maria das Dores».

**PUBLICAÇÕES A PEDIR**

Descance o inimigo da justiça, os papeis do Sr. Maciel relativos ao tabellionato do Araranguá estão na devida forma.

O Sr. Maciel provou pelos meios legaes que está habilitado em portuguez e arithmetica, e quanto ao exame de sufficiencia é preciso que se saiba que o Sr. Maciel é ha muitos annos tabellião naquelle municipio, occupando o lugar de escrivão de paz; além disso prestou exame perante um juiz insuspeito ao conhecido inimigo da justiça — o conservador sr. dr. Galvão.

Mas se irregulares foram todos esses actos, o que negamos, tanto melhor para o inimigo do Sr. Maciel: a nomeação não será feita pelo ministro da justiça.

O inimigo da justiça ha de convir que os tempos de hoje não se equiparão áquelles em que dominavão os rabulos conservado-

res, durante os quaes foi provido pelo actual proprietario, Sr. José Martins Cabral, o tabellionato do Tubarão, sem proceder chamada de concurrenres por publicação de editaes, prazos legaes, exames etc.

Nesses bellos tempos, sim, é que se encostavão escandalosamente os afilhados da negregada situação.

\* \* \*

**AO SOCÓ**

Engana-se redontamente o ignorante rabula;—todo o funcionario publico, no exercicio de de suas attribuições, é uma authoridade.

**Butoque**

**EDITAES**

**Taxa de Escravos**

Pelo Consulado Provincial se faz publico que está concluido o lançamento para a cobrança da taxa de escravos creada pelo art. 1.º § 27 da lei n. 1.042 de 12 de Junho ultimo, devendo o pagamento ser feito á boca do cofre em todos os dias uteis dos mezes de Fevereiro e Março, ficando sujeitos á multa de 6 por cento os collectados que não o satisfizerem n'esse prazo, de conformidade com o art. 18 do regulamento de 30 de Junho.

Em virtude do art. 25 do mesmo regulamento, se publicam os nomes dos senhores e escravos incluídos no lançamento, e são os seguintes:

Albino José Luiz—escravo, Domingos; Alexandrina Carlota Gonçalves—Fernando, Lucinda e Maria; Antonio Francisco da Silva—Bernardo; Claudina Antonia Nunes—Joseph e João; Custodio Elias da Silveira—José; Faustino Constantino da Silva—Jeronymo; Florentino José Bernardes—Luiza e Milton; Frederico Francisco de Fraga—Raphael e Felicia; Genovava da Costa Martins—José; Honorato Antonio da Costa—Ricardo; Jacintho Vieira—Maria; Joaquim José de Jesus—Manoel e José; Joaquim Soares da Silva—Manoel, Anna, Pedro, Manoel e Isabel; José Francisco Martins—Severiano e Florencio; José Jacintho Martins—Victoria; José Silveira de Lacerda—Manoel; José Vicente d'Avila—Ignoz, Custodio e Benedicto; João Antonio Ouriques—João; João de Araujo Bueno—Anna; João Pedro de Moraes—Joaquim; João Vicente Duarte Silva—Manoel; João José de Bittencourt—Maria, José e Verissimo; herdeiro de Juvencio Duarte Silva—Alfonso; Laurentino d'Avila dos Santos—Bomvinda, Julio e Anna; Luiz Alves Setubal—Anastacio; Luiza Emilia Gonçalves—João e Estacio; Manoel Rodrigues Pereira—Maria e Herminda; Manoel Vicente d'Avila—Joanna; Maria da Costa Vinhas—Joaquim Rosa, Francisco; Maria Francisca Vieira—Porfirio; Maria Francisca Soares—Luiza e José; Maria Joanna de Lacerda—Francisco; Maria José d'Avila—Matheus; Maria Leopoldina Fereira Cidade—Francisco; Maximiana Rosa de Jesus—Florencia; Paulo Manoel Lopes—Fortunato; Pompeu Capistrano do Rego Lobos—Lucio e Candido; Rita Valente—Engracia e Maria; Tiburcia Motto Spezim—Bertholina.

Para qualquer reclamação os collectados tem o prazo de trinta dias contados d'esta data.

Consulado Provincial do Desterro, 5 de Janeiro de 1884. O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

**Impostos**

O Procurador da Camara Municipal da Capital abaixo assignado, faz publico que está aberta a cobrança dos impostos seguintes: imposto de continuação de casas de negocio, Carrros, Carrinhos Carroças, Casas de Quitanda, Mascates, Bombeiros, &c: todos aquellos que estão sujeitos aos referidos impostos e os que não satisfizerem em tempo, serão onerados com a multa que marca a lei.

Secretaria da Camara Municipal, Desterro 11 de Janeiro de 1884.—O Procurador, *José Maria José Alex Bezerra.*

**Alfandega da capital  
TAXA D'ESCRAVOS**

Pela alfandega d'esta cidade, se faz publico, que se está procedendo á cobrança á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente, de 1883—1884.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão na multa da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector *Pedro Caetano Martins da Costa.*

**Matriculas**

A Camara Municipal desta Capital faz saber, que fica marcado o prazo até 31 do corrente mez, para a matricula dos criados na forma do Regulamento approved pela lei n.º 1039 de 8 de Junho de 1883.

E' considerado criado ou criada, quem quer que, sendo de condição livre ou escrava, tiver ou tornar, mediante salario, a occupação de moço de hotel, casa de pasto e hospedaria, ou de cozinheiro, copeiro, cocheiro, hortelão, ou ama de leite, ama secca, lacio, e em geral, o de qualquer serviço domestico.

Ninguém poderá exercer a profissão de criado ou criada, sem inscrever-se no registro e sem possuir a caderneta de que trata o art. 3.º do Regulamento.

No 1.º de Fevereiro proximo futuro em diante, serão punidas com multa de 20\$000 reis, as pessoas que tiverem a seu serviço criado sem caderneta.

As multas serão impostas pelos Fiscaes em correição ou em vista de denuncia.

E para conhecimento de quem convier mandou-se publicar o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 9 de Janeiro de 1884.—O presidente da Camara Municipal, *Joachim d Souza Lobo.*—Secretario, *Domingos G. da Silva Peixoto.*

O Fiscal do 2º districto desta capital, para conhecimento de todos transcreve os arts. de posturas:

Art. 91.—E' prohibido sem licença das autoridades policieas o uso das seguintes armas offensivas: espingarda, clavina ou clavinete, pistola, revolver, espada, florete, punhal, facão, faca de mola bengala ou chapéu de sol com estoque ou punhal e cacete.

§ 3º do art. 93. Aos caçadores de reconhecida prohibidade o uso de espingarda distante da cidade e das povoações, devendo porem conservar-as desapparelhadas durante o trajecto de suas cazas para aquelles lugares.

§ 5º do art. 127. Plantar de ora em diante arvores proximas as cercas, muros ou grades, que margeem as estradas ou ruas, sem que se deixe distancia de quatro metros.

O infractor ou os infractores do art. 91 incorrerão na multa de 20\$000 cada um. Assim como os do § 5 do art. 126 incorrerão na multa de 10\$000 rs. cada um e obrigados arrancarem as arvores que tiverem plantado.

Desterro, 10 de Janeiro de 1884.—*Augusto da Silva Muelado,* fiscal do 2º districto.

**Camara Municipal  
POSTRAS**

O Cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1.º districto desta Capital.

Para conhecimento de todos os proprietarios e inquilinos, transcreve os artigos 124 e 125 § unico do codigo de posturas municipaes. Limpar suas testadas á frente de suas propriedades e terrenos e apurar as cercas em altura de 1.º e 50º e. limpar val-las nos mezes de Janeiro a Março e de Agosto a Setembro de cada anno; aquelle que deixar de cumprir serão multados em (10\$000 rs.) observando que a obrigação d's artigos 124 e 125 não tem tempo determinado, e sempre que for preciso capinar as testadas.

Artigo 30 § 11. Tapar por qualquer modo as val-las ou os canes que dão esgoto as aguas pluvias, multa de 5\$000 rs.

Desterro 22 de Novembro de 1883.—*José Manoel da Silva.*

**DECLARAÇÕES**

**AVISO AO COMMECIO**

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças que, desta data em diante entra em liquidação sua casa commercial sita á Rua do Principe n.º 1.º D., «Loja da Estrella», e para de prompto realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos, o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem batatillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectes para escriptorio e muitos outros artigos por preços baratissimos.

**A DINHEIRO A VISTA**

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

*Costa & Comp.*

**FUGIO**

Fugio, no dia 23 de Novembro passado, o escravo Bernardo, mulato, de 16 annos mais ou menos, baixo, rosto comprido, cabellos crespos, pés curtos e largos; quem o levar a seu senhor abaixo assignado, ou na rua do Principe n.º 28, será gratificado.

Protesta-se com todo o vigor da lei contra quem o acoutar.

*José Luiz Tiburrio*

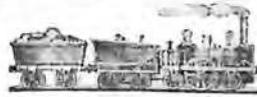
**LYCEU D'ARTES E OFFICIOS**

Previne-se aos alumnos que as aulas de te-estab-ecimento comogam a funcionar no dia 15 do corrente, no edificio do Lyceu á rua Trajano n.º 22

As pessoas que se quizerem matricular para frequentar as aulas de portuguez francez, arithmetica, geographia, geometria, desenho, musica instrumental, dita vocal, escripturação mercantil, artes graphicas, machinas, e typographia, podem dirigir-se todos os dias utano edificio do Lyceu á rua Trajano, das 10 horas da manhã ao meio dia, ou a casa do abaixo assignado, das 4 ás 6 da tarde, rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho antiga Palma) n.º 5.

Desterro, 8 de Janeiro de 1884.—O secretario, *João Maria Duarte.*

**ANNUNCIOS**



**CONFETARIA**

DA  
ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I  
DE

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.  
6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Participo ao respeitavel publico desta capital, que vou abrir seu estabelecimento de confetaria, onde o publico encontrará tudo de bom gosto e excellente qualidade nesse ramo de negocio. Os nossos preços não terão competidores.

**Vende-se**

1 Sitio na margem do sul do Rio Itajahy-merim, tendo 204 braças de frente com 300 de fundos mais ou menos, com muitos arvoredos e cafetal, pasto de criação para 20 animas; sendo as terras descansadas e muito productivas.

40 Braças de terras de frente, na margem norte do Rio Itajahy-merim, com 300 de fundos, nas mesmas condições das anteriores.

1 Olaria com 27 braças de frente e 400 de fundos, na margem do sul do Rio Itajahy-assú, no lugar Pinheiros, achando-se nas ditas, barro em grande quantidade, para todos os serviços e fabrica de qualquer objecto de barro.

Tudo por preços razoaveis, por ter o seu proprietario da tirar-se.

Trata-se com Gabriel Maria da Veiga, na Cidade de Itajahy.

14 000  
O VENDEDOR  
NO ME  
GANANDO NAS LARGAS

**CHOCOLAT  
MENER**

de PARIS  
PREPARADO CONTRA  
ATFASIAÇÕES



**O TONICO ORIENTAL**

PARA

**O CABELLO**

E' uma agradável e fragante preparação para pentear os Cabello, evitar as cascas e extirpar a Tinha, a caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabelo sempre abundante, lustro e fino como a seda



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878  
PRIMA DE HONRA

Cura de **ASMA**  
pelo Dr. Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

**NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!**  
pelo sempre do  
**ELIXIR BENEFICICO**  
DE  
**DR. PP. BENEDICTINS**  
da ABRADIA de BOULAG (França, Suíça)

Dois Medalhas de Ouro, Exposição de Braxil 1889  
as mais altas honras.

INVENTADO em 1837  
Agnie geral: **REGUIER**, 8, rue Ségur, Bordeaux  
Depositario em Santa-Catharina: **LUIS HORN & C.**

É a base de todos os Perfumitos, Pharmaceuticos, Drogarias e Regenera.

**VELOUTINE**  
É UMA ESPECIE DE  
**Bô de Flor de Arroz**

Especialmente preparado com **BISMUTHO**  
e per consopio

É uma ação saudável sobre a pelle.

**E' ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL**  
depois a pelle torna fresca e  
avulso natural.

Praça da Caxinha com boria, 5 fr.  
Paris, Ch. **FAT**, 9, rue de la Paix.

Deposito em Santa-Catharina: **LUIS HORN & C.**  
e nas PRINCIPAES DROGARIAS e PERFUMARIAS.

**MEDALHA DE HONRA**

**O OLEO CHEVRIER**  
é desinfectado pelo Alcool.  
Evita a Lulsanca, e que muito  
augmenta a propriedade do  
oleo.

**O OLEO DE FIGADO  
DE BACALHA FERUGINOSO**  
é a unica preparação que permite  
administrar o Fegao sem pro-  
duzir Feudo de Vastro, nem  
inconmodo.

DEPOSITO geral em PARIS  
21, rua de Valenciennes, 21

Depositarios em Santa Catharina: **LUIS HORN & C.**

**DIPLOMA DE HONRA**  
RECEBIDO POR TODAS AS  
Colebriades Medicas  
da FRANÇA e DA EUROPA

**MOLESTIAS DO PEITO,  
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS  
CHLOROSIS,  
ANEMIA, DEBILIDADE,  
TISICA PULMONAR,  
BRONCHITES, RACHITISMO**

**Vinho de Coca**

**XAROPE DE BLAYN**

Este MEDICAMENTO é de um gosto agradável, atópado com grande éxito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura as *Dezadas, Gripes, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritação do peito, das Vias urina-rias e da Bexiga.*—Paris, **BLAYN**, 7, rue de Marché-Saint-Honoré. Em Santa-Catharina: **LUIS HORN & C.**

